

Sumário

| | |
|--|------|
| Lista de abreviaturas e siglas | XV |
| Apresentação | XVII |
| Introdução..... | 1 |
| 1 A Crise Hídrica e as Implicações nos Aquíferos Subterrâneos Transfronteiriços | 9 |
| 1.1 O cenário ambiental global a partir da Declaração de Estocolmo de 1972..... | 9 |
| 1.2 As águas subterrâneas transfronteiriças no mundo e na América Latina | 26 |
| 1.3 O Sistema Aquífero Guarani e a gestão atual das águas transfronteiriças..... | 44 |
| 2 O Reconhecimento do Direito Humano à Água pela ONU e os Instrumentos de Gestão das Águas Subterrâneas Transfronteiriças | 55 |
| 2.1 Fundamentos axiológicos do reconhecimento do direito humano à água e os marcos normativos | 55 |
| 2.2 Direito humano à água e sua relação com modelo de desenvolvimento econômico..... | 64 |
| 2.3 O tratamento jurídico atribuído à água na matriz constitucional do Equador, da Bolívia e do Brasil: instrumentos de gestão | 72 |
| 2.4 Aproximações e diferenças na gestão das águas entre países da América Latina: conflito ou cooperação? | 94 |

| | |
|--|-----|
| 3 O Novo Constitucionalismo Latino-Americanoo, a Visão Jurídica da Água e Os Desafios a uma Gestão Cooperativa | 105 |
| 3.1 O Bem Viver como fundamento ético-filosófico do Novo Constitucionalismo Latino-Americanoo: uma alternativa ao desenvolvimento posto | 105 |
| 3.2 Bem Viver e Direcionamento de Políticas Públicas em Fortaleza: as águas que as dunas trazem | 122 |
| 3.3 Os Diálogos Interativos da ONU e o Ecocentrismo: abertura à mudança na matriz epistemológica e normativa do conhecimento e o caminho das águas | 130 |
| 3.4 A integração na América Latina e os desafios a uma gestão cooperativa e solidária das águas subterrâneas transfronteiriças | 155 |
| Conclusão | 167 |
| Referências | 175 |